MINISTÉRIO DA DEFESA − EXÉRCITO BRASILEIRO
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO

BACAETAVA

REGIÃO SUL DO BRASIL − 1:25.000
FOLHA SG−22−X−D−I−2−SO
MI−2842−2−SO

49° 15'00" W. GREENWICH

Rio Sarandi
SÃO PEDRO DO CAPIRU
SANTANA DO BOM JARDIM
SÃO PEDRO
RETIRO
CAMPINA DOS BARACA
SANTA CLARA
Salto Entre Rios
Salto Tonico
CAETE
BARRINHA
SÃO PEDRINHO
JACARÉ
Chacara Carlos
CAMPINA DAS ROSAS
LAURAS
Fazenda São Sebastião
AGUA COMPRIDA
Adriana
CAMPINA DOS TAVARES
AGUA CLARA
Sitio Água Clara
Ribeirãozinho
Potreirinho
CAPINHA
SALTO DO SUMIDOURO
Estancia Esmeralda
Sitio Taina
SALTO
ARANHAS
Chacara da Benção
SALTO DE SANTA RITA
Chacara Mae Maria
CAMPINA
Britador
Mina aberta de calcário
Morro Grande
Bacaetava
Rio Bacaetava
Hotel Fazenda
Capivarzinho
Carvoaria
CAPIVARI
Campo de Pouso
Frigorifico
Pomarduvinhas
Posto Telefonico
Campinas dos Pintos
Mina aberta de calcário

RIO BRANCO DO SUL 15 Km
RIO BRANCO DO SUL 13 Km
BOCAIÚVA DO SUL 2,5 Km
BOCAIÚVA DO SUL 1,5Km
BOCAIÚVA DO SUL 2,2Km
BOCAIÚVA DO SUL 9Km
CURITIBA 26 Km
CURITIBA 26 Km
COLOMBO 5 Km
COLOMBO 6 Km
COLOMBO 10 Km
COLOMBO 10 Km

SINAIS CONVENCIONAIS

1 − SISTEMA DE TRANSPORTE
Caminho carroçável
Rodovias sem pavimentação:
Tráfego periódico
Tráfego permanente
Rodovia pavimentada
Auto−estrada
Ferrovia de linha simples
Ferrovia de linha dupla ou múltipla
Campo de pouso. Campo de emergência
Prefixo de rodovia: estadual, federal

2 − INFRA−ESTRUTURA
Linha de energia: distribuidora, transmissora
Escola. Edificação de saúde. Indústria de base
Mina. Ponto de prospecção. Extrativismo mineral

3 − EDIFICAÇÕES
Edificação. Edificação pública. Igreja ou templo
Objeto visível à grande distância
Farol. Cemitério. Estação meteorológica

4 − LIMITES
Cerca
Limite municipal
Limite estadual
Limite internacional
Limite de reserva, parque ou área militar

5 − PONTOS DE REFERÊNCIA
Referência de nível
Ponto de satélite

6 − HIDROGRAFIA
Bóia de luz. Direção de corrente
Recife rochoso ou de coral: emerso, submerso
Linha marginal: definida, indefinida
Lago, lagoa ou açude: permanente, temporário
Rio não representável em escala: permanente, temporário
Rio representável em escala: permanente, temporário
Catarata, corredeira não representáveis em escala
Catarata, corredeira representáveis em escala
Terreno sujeito à inundação. Viveiro de peixes
Fonte d'água. Poço d'água

7 − LOCALIDADES
Área edificada representável em escala

8 − ALTIMETRIA
Cota: não comprovada, comprovada em ponto identificável
Área de superfície deformada. Banco de areia

9 − VEGETAÇÃO
Terreno exposto. Vegetação natural rasteira
Vegetação natural arbustiva. Vegetação natural arbórea
Reflorestamento. Cultura temporária
Cultura permanente. Cultura temporária em terreno úmido

Escala 1:25.000

1000 500 0 1000 2000 Metros

Escala de Declividade

1° 2° 3° 4° 5° 10° 15° 25° 45° 20° 35°

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 10 METROS
AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA
CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5ª CURVA DE NÍVEL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
"DATUM" VERTICAL: IMBITUBA−SANTA CATARINA
"DATUM" HORIZONTAL: SAD 69−MINAS GERAIS
ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: EQUADOR ACRESCIDO DE 10.000 Km
E MERIDIANO 51° W. GR. ACRESCIDO DE 500 Km

ERRO GRÁFICO: 0,2 mm

PADRÃO DE EXATIDÃO CARTOGRÁFICA: *CLASSE A*

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
A DSG (QG/EX SMU−BLOCO F−2º PISO−BRASÍLIA−DF − CEP 70630−901)
AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS
OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA FOLHA

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 2003
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA
DO CENTRO DA FOLHA

NM NQ NG
−17° 46' −0° 46' 17"

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
CRESCE −6,8' ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos

DIVISÃO POLÍTICO−ADMINISTRATIVA
(Situação em janeiro de 2002)

1 – BOCAIÚVA DO SUL
2 – RIO BRANCO DO SUL
3 – COLOMBO

SITUAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO

PARANÁ
54° 52° 50° −22° −23° −24° −25° −26° −27° 53° 51° 49°

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

MI−2842−1−NE	MI−2842−2−NO	TIGRE MI−2842−3−NE
MI−2842−1−SE	BACAETAVA MI−2842−2−SO	BOCAIÚVA DO SUL MI−2842−2−SE
MI−2842−3−NE	COLOMBO MI−2842−4−NO	CAMPINA GRANDE DO SUL MI−2842−4−NE

BACAETAVA, PR

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Aerofotogrametria Universal S/A	1996
Apoio de Campo	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL	2000
Restituição	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL em aparelho de 1ª ordem	2001
Validação	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL	2001
Primeira Edição	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL	2003
Primeira Impressão	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL	2003

Documento elaborado com metodologia digital e armazenado em Banco de Dados
Orientado a Objetos (BDOO), na 1ª DL.
Projeto Estabelecimentos de Ensino.

010101060428422SO